

Reunião Extraordinária Conselho Deliberativo da Moradia Estudantil 17/09/2020

A reunião começou às 9h com o seguinte quórum: Presidência, Ana Elisa Spaolonzi; Conselheiros, Eliete Maria Silva, a Coordenadora Executiva da Moradia; Felipe Racosta Leite, representante da Administração da Moradia; Cibele Papa Palmeira, representante do SAE; Carmen Edith Feitosa Freitas, representante da SVC; Karolyne Stefanny de Souza, representante Discente (RD); Viviane Silva de Souza (RD), Edilene Alves da Silva (RD), Mirian Soares de Carvalho (RD), Lina Amaral Nakata, representante da SVC; e a Convidada Adriana Botelho Dieguez, da DEPI. As faltas justificadas de conselheiros foram as seguintes: Maria Augusta Pretti Ramalho, Helena Altmann, Katlyn Dias da Silva, Mara Patricia Mikhail, Moacyr Trindade de Oliveira Andrade. Adriana iniciou a sua apresentação da proposta de “Urbanismo Tático”, intervenção nas vias para estimular o estacionamento de veículos nos bolsões conforme já apresentado em reunião anterior. Então Karolyne expressou a posição das articulações estudantis sobre o tema, com suas preferências em detrimento de alguns pontos da proposta. Acrescentou também novas demandas que demandam intervenção de engenharia civil. Adriana ressaltou que elementos de intervenção em engenharia civil seriam inviáveis por hora pela complexidade processual e procedimental, priorizando nesta primeira etapa as questões de pintura e sinalização. Keila então reforçou a necessidade da orientação. Viviane enfatizou necessidades em iluminação, sendo esclarecida por Adriana e Felipe sobre as necessidades de projetos de engenharia e atuação de outros órgãos para sua concretização. Mirian então enfatiza a questão de iluminação e seus desdobramentos na vida na Moradia, além de outras questões referentes ao calçamento e aglomeração. Seguindo, Felipe fez um apontamento sobre o ponto de ônibus desativado e o espaço de itens volumosos que hoje ocupam espaço nos bolsões, sendo complementado por Adriana sobre aspectos de interesse. Miriam reforça pontos debatidos sobre a questão dos itens volumosos e seu acúmulo, mas reforça também a importância de considerar maneiras de substituir a prática por outra melhor. Edilene comentou sobre a importância do espaço de itens volumosos para a vida de vários moradores, além de questões de engenharia que afetam a vida dos moradores. Adriana fez complementação e exemplificou questões que são passíveis de atuação mais imediata e mais tardia, entre outras condições sobrepostas pela pandemia. Eliete resalta a pressa para o início da intervenção, no gancho das condições que a pandemia impôs. Karolyne aproveitou um dos exemplos apresentados, do ônibus, e ressaltou que já foi realizada uma pesquisa sobre a utilização dos ônibus em cada horário, além da importância das orientações previstas entre outras e em diversos meios. Miriam reforça as ponderações feitas anteriormente pela Eliete e destaca a importância do fomento a uma cultura coletiva colaborativa e bem planejada e orientada para a vivência dos Moradores. Então Lina fez comentários a respeito do trabalho dos Grupos de Trabalho que estão em atividade para debater as questões sensíveis da universidade e ressaltou a importância da informação sobre a utilização dos serviços pelos estudantes, fazendo o pedido para que essa pesquisa seja feita, para a possibilidade de realizar um bom escalonamento dos serviços, no sentido de controle de aquisições e serviços, aglomerações e evitar a contaminação pelo coronavírus. Karolyne fez mais alguns comentários sobre os horários dos ônibus e pediu participação de representação discente no grupo de trabalho trata dessa questão. Sobre a pandemia Miriam fez apontamentos sobre a vida na Moradia, em momento de reabertura na Unicamp e fora dela. Então a presidente do Conselho, Profa. Ana Elisa retoma e formaliza as decisões e encaminhamentos: para reforço da sinalização na Moradia, com pintura de vagas nos bolsões e material gráfico a definir, com indicativo de discussão posterior sobre calçamento e questões de engenharia, acordada realização de levantamento dos RDs sobre iluminação, transporte e outros problemas para momento posterior, e contato da Administração com a

prefeitura do campus para sugestões de aprimoramento sobre volumosos, e manutenção desse canal de comunicação com a DEPI e a Moradia sobre as questões estruturais. Sem mais a tratar a reunião foi encerrada.